

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O fundo verde para o clima funciona no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima. É um instrumento que coresponsabiliza toda a sociedade mundial perante a emergência climática. Os países mais ricos contribuem para este fundo para financiar a resposta climática de países com menos recursos financeiros.

Pese embora algumas críticas que possamos fazer a questões de desenho e funcionamento do referido fundo, a solidariedade internacional é essencial para a resposta à crise climática. Os efeitos das alterações climáticas são de tal forma gravosos que alguns países se vêm confrontado com danos e perdas irrecuperáveis. De igual modo, os países que mais sofrem os efeitos da crise climática são os que menos contribuíram para as emissões e são também os que têm menos fundos para a resposta. Assim são fundamentais sistemas internacionais de financiamento solidário para estas matérias.

Na audição referente ao Orçamento do Estado para 2020, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda questionou o motivo pelo qual Portugal não contribuí com o valor a que se comprometeu para com o fundo verde para o clima. O Ministro do Ambiente e da Ação Climática respondeu que Portugal não contribui com toda a sua verba para o fundo verde para o clima dado que apoia diretamente Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) em projetos com o mesmo âmbito.

Importa assim saber que projetos e programas Portugal tem apoiado nos PALOP para resposta à emergência climática e o respetivo valor.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro do Ambiente e Ação Climática, as seguintes perguntas:

1. Desde a sua criação, por ano, que verba o governo transferiu para o fundo verde para o clima? Qual a verba a que estava comprometido por cada um desses anos?

2. Desde 2015, que projetos ou programas o Estado português apoiou nos PALOP na área da emergência climática, nomeadamente para compensação de danos e perdas e de apoio à adaptação e mitigação?

Palácio de São Bento, 23 de janeiro de 2020

Deputado(a)s

NELSON PERALTA(BE)